

# PROCESSO SELETIVO

Edital ProfEPT nº 02/2022

## Caderno de Provas

### Exame Nacional de Acesso

#### Instruções

1. Aguarde autorização para abrir o Caderno de Provas.
2. Após a autorização para o início da prova, confira-a, com a máxima atenção, observando se há algum defeito (de encadernação ou de impressão) que possa dificultar a sua compreensão. Este Caderno de Provas contém 29 (vinte e nove) páginas numeradas.
3. O Exame Nacional de Acesso é composto de 50 (cinquenta) questões objetivas, numeradas de 1 (um) a 50 (cinquenta).
4. As respostas às questões objetivas deverão ser assinaladas no **Cartão Resposta**, entregue separadamente a este Caderno de Provas. Lembre-se que para cada questão objetiva há **APENAS UMA** resposta correta. Assinale, se desejar, **preenchendo todo o espaço destinado à resposta** na qual se encontra a opção correspondente à sua resposta.
5. O Cartão Resposta deverá ser preenchido, obrigatoriamente, com caneta esferográfica de tinta **PRETA**.
6. O Cartão Resposta será o único documento considerado na correção.
7. Não haverá substituição deste Caderno de Provas e do Cartão Resposta, parcial ou integralmente, devido a algum erro do/a candidato/a.
8. As folhas do Caderno de Provas não poderão ser separadas em hipótese nenhuma.
9. O/A candidato/a não poderá, durante o período de prova, portar arma, celular (ligado ou não), **relógio de qualquer tipo**, calculadora, câmera fotográfica, pager, notebook e/ou equipamento similar, ligados ou não, dicionário, apostila, livro, "dicas" ou qualquer outro material didático do mesmo gênero, boné, óculos escuros, protetores auriculares e qualquer aparelho eletrônico.
10. **Caso seu celular emita algum tipo de sinal sonoro, durante o período destinado à prova, você estará eliminado/a do Exame Nacional de Acesso.**
11. É vedado ao/a candidato/a ausentar-se da sala, após o início da prova, sem a companhia de um fiscal.
12. O/a candidato/a é responsável pela conferência de seus dados pessoais. Qualquer divergência deverá ser imediatamente comunicada a um fiscal.
13. O Cartão Resposta está identificado previamente pelo nome, número de inscrição, vaga, IA, documento e por um código de barras, e deverá ser **assinado** no local indicado.
14. **Será excluído do processo seletivo o/a candidato/a que identificar-se no Cartão Resposta em qualquer local que não seja o campo destinado para assinatura.**
15. A interpretação dos enunciados faz parte da aferição de conhecimentos. Não cabem, portanto, esclarecimentos.
16. A prova terá duração mínima de 1h (uma hora) e máxima de 4h (quatro horas).
17. Iniciada a prova, os fiscais anotarão no quadro, de 30 (trinta) em 30 (trinta) minutos, o tempo de realização da prova. Anotarão também quando estiverem faltando 20 (vinte) minutos e 10 (dez) minutos para o encerramento da prova.
18. Após o término da realização de sua prova, o/a candidato/a deverá devolver ao fiscal o Cartão Resposta, e se não tiver passado 2h (duas horas) do início da prova, deverá devolver ao fiscal o Caderno de Provas.
19. Passadas 2h (duas horas) do início da prova, é permitido que o/a candidato/a leve consigo o Caderno de Provas.
20. Ao final, os/as 3 (três) últimos/as candidatos/as deverão sair juntos/as da sala. Caso alguns desses/as candidatos/as terminem a prova antes, deverão permanecer na sala até que todos/as terminem.



## EXAME NACIONAL DE ACESSO

**01.** Ciavatta (2014), no artigo “O ensino integrado, a politecnia e a educação omnilateral. Por que lutamos?”, discorre sobre a pedagogia socialista e apresenta lições que podemos aprender dela. Tais lições são:

- I. A relação entre trabalho e educação continuará sendo objeto de disputa acirrada no sistema capital em que vivemos.
- II. O conhecimento da pedagogia socialista preserva a memória e constrói a história da educação para a exploração, a serviço do mercado.
- III. As lutas por uma nova relação entre trabalho e educação devem avançar *pari passu* com outras lutas sociais, pelas melhorias de vida de toda a população.

Assinale a alternativa que indica as lições **CORRETAS**:

- a) Apenas I e III.
- b) Apenas I e II.
- c) Apenas II e III.
- d) I, II e III.

**02.** No livro *Marx e a pedagogia moderna*, Manacorda (2007) afirma que a omnilateralidade, a partir de Marx, é:

- a) A chegada histórica do homem a uma totalidade de capacidades produtivas e, ao mesmo tempo, a uma totalidade de capacidades de consumo e prazeres, em que se deve considerar sobretudo o gozo daqueles bens espirituais, além dos materiais, e dos quais o trabalhador tem estado incluído em consequência da divisão do trabalho.
- b) A chegada histórica do homem a uma totalidade de capacidades produtivas e, ao mesmo tempo, a uma totalidade de capacidades de consumo e prazeres, em que se deve considerar sobretudo o gozo daqueles bens espirituais, além dos materiais, e dos quais o trabalhador tem estado excluído em consequência da divisão do trabalho.
- c) A partida histórica do homem a uma totalidade de capacidades produtivas e, ao mesmo tempo, a uma totalidade de capacidades de consumo e prazeres, em que se deve considerar sobretudo o gozo daqueles bens espirituais, além dos materiais, e dos quais o trabalhador tem estado excluído em consequência da divisão do trabalho.
- d) A chegada histórica do homem a uma totalidade de capacidades produtivas e, ao mesmo tempo, a uma totalidade de capacidades de consumo e prazeres, em que se deve considerar unicamente o gozo daqueles bens materiais, e dos quais o trabalhador tem estado excluído em consequência da divisão do trabalho.

**03.** Della Fonte (2018), em sua discussão sobre a formação no e para o trabalho, preconiza que:

“A ‘educação do futuro’ (a partir dos interesses dos trabalhadores) nasce ainda sob a \_\_\_\_\_ e, enquanto essa não for superada, ela não se plenifica. Nossa tarefa, portanto, é tomar essa brecha que o capital libertou, mas, ao mesmo tempo, tenta barrar. Para tanto, qualquer teoria educacional \_\_\_\_\_ precisa abraçar como norte a emancipação da humanidade no seu conjunto e uma formação na qual não haja hierarquia de faculdades e capacidades humanas, uma formação que articule (e não interponha) as dimensões intelectual, estético-artística, ética, política a partir \_\_\_\_\_.” (DELLA FONTE, 2018, p. 17)

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do texto, na ordem em que aparecem:

- a) hegemonia europeia – hegemônica – do capital
- b) hegemonia burguesa – contra hegemônica – do trabalho
- c) hegemonia cultural – progressista – da politecnia
- d) hegemonia gramsciana – comportamentalista – da transformação social

**04.** O ideário da politecnia se constituiu em uma das críticas radicais ao modelo hegemônico do ensino técnico de nível médio, implantado sob a égide da Lei nº 5.692/1971. De acordo com Ramos (2014), o ideário da politecnia buscava:

- a) Em termos epistemológicos e pedagógicos, a defesa de um ensino fundamentado exclusivamente nos interesses do mercado, visando ao desenvolvimento econômico da sociedade.
- b) Romper com a dicotomia entre educação básica e técnica, resgatando o princípio da formação humana em sua totalidade.
- c) Manter a dicotomia entre educação básica e técnica, resgatando o princípio da formação humana em sua totalidade.
- d) Romper com a dicotomia entre educação básica e técnica, desestimulando o princípio da formação humana em sua totalidade.

**05.** Galiazzi e Sousa (2019) fazem uma análise da compreensão de categorias na metodologia de Análise Textual Discursiva (ATD). Para os autores:

- a) A categoria é exigência do método como modo operativo de desencadear a lida com o material empírico; o fenômeno, entretanto, não exige do pesquisador uma ampliação do operativo em direção ao modo perceptivo, intuitivo e hermenêutico da análise.
- b) A categoria não é exigência do método como modo operativo de desencadear a lida com o material empírico, enquanto que o fenômeno exige do pesquisador uma ampliação do operativo em direção ao modo perceptivo, intuitivo e hermenêutico da análise.
- c) A categoria é exigência do método como modo operativo de desencadear a lida com o material empírico; o fenômeno, entretanto, exige do pesquisador uma ampliação do operativo em direção ao modo perceptivo, intuitivo e hermenêutico da análise.
- d) A categoria é exigência do método como modo operativo de desencadear a lida com o material estritamente teórico; o fenômeno, entretanto, exige do pesquisador uma redução do operativo em direção ao modo perceptivo, intuitivo e hermenêutico da análise.

**06.** Peixoto (2013), no artigo “Interdisciplinaridade e análise da produção científica: apontamentos a partir da concepção materialista e dialética da história”, afirma que a necessidade vital gerada pelo próprio processo de conhecimento da realidade natural, social e histórica levou e leva a humanidade:

- a) À necessária investigação parcializada do real para o seu conhecimento em profundidade imediata, e ao impedimento do necessário retorno à totalidade a que o objeto investigado em suas minúcias pertence (profundidade histórica), empreendido por um processo de burocratização e petrificação nos trâmites da produção do conhecimento e das instituições que lhes cabe tratar, que é expressão da luta de classes entre capital e trabalho.
- b) A provocar o impedimento ao necessário retorno à totalidade a que o objeto investigado em suas minúcias pertence no fazer dos sujeitos, empreendido por um processo de desburocratização e petrificação nos trâmites da produção do conhecimento e das instituições que lhes cabe tratar, que é expressão da conciliação de classes entre capital e trabalho.
- c) À necessária investigação parcializada do real para o seu conhecimento em profundidade imediata, e ao impedimento do necessário retorno à totalidade a que o objeto investigado em suas minúcias pertence, empreendido no capitalismo por um processo de burocratização e volatilidade nos trâmites da produção do conhecimento e das instituições que lhes cabe tratar, que é expressão da união de classes entre capital e trabalho.
- d) A provocar o impedimento ao necessário retorno à parcialidade a que o objeto investigado em suas minúcias pertence (profundidade histórica), empreendido por um processo de desburocratização e volatilidade nos trâmites da produção do conhecimento e das instituições que lhes cabe tratar, que é expressão da luta de classes entre capital e trabalho.

**07.** Kuenzer (2016), em “Trabalho e escola: a aprendizagem flexibilizada”, ao tratar sobre a produção de conhecimento no campo epistemológico do materialismo histórico, afirma que:

- a) A ação do aluno é provocada por um movimento no pensamento, a partir da idealidade para apreendê-la e compreendê-la em suas múltiplas dimensões e inter-relações.
- b) A ação do aluno é provocada por um movimento no pensamento, a partir da materialidade para apreendê-la e compreendê-la em sua única dimensão.
- c) A ação do aluno é provocada por um pensamento estático, a partir da materialidade para apreendê-la e compreendê-la em suas múltiplas dimensões e inter-relações.
- d) A ação do aluno resulta de um movimento no pensamento, a partir da materialidade para apreendê-la e compreendê-la em suas múltiplas dimensões e inter-relações.

**08.** Moura (2014), no livro *Trabalho e formação docente na educação profissional*, expõe que o principal objetivo do ensino médio para a constituição de uma sociedade justa deve ser:

- a) A formação omnilateral, integral ou politécnica de todos, de forma pública e igualitária e sob a responsabilidade do mercado.
- b) A formação unilateral, integral ou politécnica de todos, de forma pública e igualitária e sob a responsabilidade do Estado.
- c) A formação omnilateral, integral ou politécnica de todos, de forma privada e igualitária e sob a responsabilidade do Estado.
- d) A formação omnilateral, integral ou politécnica de todos, de forma pública e igualitária e sob a responsabilidade do Estado.

**09.** No artigo “Contribuições do materialismo histórico-dialético para as pesquisas em Mestrados Profissionais na área de ensino de humanidades”, Leite (2017) afirma que os Mestrados Profissionais **NÃO** precisam:

- a) Estimular a utilização do conhecimento de modo pragmático, mas sim promover a relação indissociável entre teoria e prática.
- b) Estimular a utilização do conhecimento de modo dialético, mas sim se distanciar da relação indissociável entre teoria e prática.
- c) Se afastar da utilização do conhecimento de modo dialético, nem promover a relação indissociável entre teoria e prática.
- d) Estimular a utilização do conhecimento de modo pragmático, mas sim promover a relação dissociável entre teoria e prática.

**10.** Ciavatta (2014), ao discorrer sobre a pedagogia socialista no texto “O ensino integrado, a politecnia e a educação omnilateral. Por que lutamos?”, expõe que o pensamento pedagógico socialista propõe que a educação politécnica significaria:

- a) A aprendizagem sólida e sistemática das ciências, exclusivamente da física, química e matemáticas.
- b) A aprendizagem sólida e sistemática das ciências, especialmente física, química e matemáticas.
- c) A aprendizagem superficial das ciências, especialmente física, química e matemáticas.
- d) A aprendizagem superficial das ciências, exclusivamente da física, química e matemáticas.

**11.** Ramos (2014) apresenta uma abordagem da história e das políticas voltadas à educação profissional e sua organização no Brasil.

Indique se é **VERDADEIRO (V)** ou **FALSO (F)** o que se afirma a seguir.

- ( ) Os primeiros indícios do que hoje se pode caracterizar como as origens da educação profissional surgem a partir de 1809, com a criação do Colégio das Fábricas, pelo Príncipe Regente, futuro D. João VI.
- ( ) A criação das Escolas de Aprendizes Artífices e do ensino agrícola redirecionou a educação profissional para atender as necessidades emergentes dos empreendimentos nos campos da agricultura e da indústria.
- ( ) A Lei Orgânica do Ensino Secundário, promulgada durante o Estado Novo, acentuava o ensino profissional visando ao fortalecimento da economia brasileira.
- ( ) O Decreto nº 2.208/1997 regulamentou os artigos 39 a 42 e o parágrafo 2º do artigo 36 da LDB e instituiu a separação curricular entre o ensino médio e a educação profissional.
- ( ) A Lei nº 9.394/1996 incorporou a Educação Profissional como processo educacional específico, vinculado necessariamente a etapas de escolaridade da educação básica.

Assinale a alternativa que contém a sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo:

- a) F – V – F – V – V
- b) V – F – V – F – V
- c) V – V – F – V – F
- d) V – V – V – F – F

**12.** A autora Della Fonte (2018) considera a proposta marxista do trabalho como princípio educativo a mais avançada e sistematizada contra um projeto centrado no interesse do capital. A contribuição de Marx ocorre num tempo em que a percepção conceitual sobre o trabalho e sua valoração se dava na marcha da história.

Associe as seguintes expressões com o correspondente conceito ou conjuntura histórica:

( 1 ) Trabalho como virtude

( 2 ) Trabalho como fardo

( ) Período da civilização heroica, com a presença de nobres guerreiros, em que a produção era mediada por braços escravos.

( ) Os homens retratados nos poemas de Hesíodo viviam da terra e não contavam com escravos para sobreviver.

( ) A origem do termo deriva de *tripalium*, num duplo sentido usado no latim vulgar: como instrumento agrícola e como castigo aos desobedientes. Além disso, o termo labor dava a conotação de atividade fatigante.

( ) O estilo de vida do clero e da nobreza, em que orar e lutar eram atividades dignificantes ao ser humano.

( ) A valorização das artes mecânicas (tecelagem, arquitetura, agricultura e alvenaria) contrastava com as artes liberais (retórica, lógica e gramática, bem como música, aritmética, geometria e astronomia) no período do Renascimento.

( ) O importante era o homem ativo e a valorização do esforço individual, enaltecida pela nascente sociedade burguesa.

( ) A Reforma Protestante contribuiu para a condenação do ócio e vê a busca da riqueza como um dever moral e graça divina.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA**, de cima para baixo:

a) 1 – 2 – 1 – 2 – 1 – 2 – 1

b) 2 – 1 – 2 – 2 – 1 – 2 – 2

c) 2 – 1 – 2 – 2 – 1 – 1 – 1

d) 2 – 1 – 1 – 1 – 2 – 1 – 2

**13.** No artigo “Interdisciplinaridade e análise da produção científica: apontamentos a partir da concepção materialista e dialética da história”, Peixoto (2013) afirma que a necessidade da interdisciplinaridade e sua contribuição são justificadas por proporcionar:

- I. Trocas generalizadas de informações e de críticas que contribuem para a reorganização do meio científico.
- II. Formação geral dos participantes, formação para “aprender a aprender”, para situar-se melhor no mundo, compreender e criticar todas as informações recebidas.
- III. Questionamento da liberdade dos cientistas em pressupostos, em comunicações amplas que facilitam as trocas.
- IV. Contribuição para a formação polivalente.
- V. Preparo para a pesquisa em equipe, para a análise de situações e problemas, reconhecendo os limites de sua própria metodologia, confrontando métodos e “consertando” pontos de vista e resultados.
- VI. Desenvolvimento permanente ao mercado de trabalho.

Quais afirmações estão **CORRETAS**?

- a) Apenas I, III, IV e VI.
- b) Apenas I, II, IV e V.
- c) Apenas II, III, IV e VI.
- d) Apenas I, II, III e V.

**14.** A dialética na Análise Textual Discursiva (ATD) é uma característica do modo de fazer pesquisa qualitativa. No artigo de Galiazzi e Sousa (2019), são adotados e descritos quatro significados fundamentais à dialética na filosofia, segundo o Dicionário de Filosofia (ABBAGNANO, 2012):

- I. Dialética como método de divisão.
- II. Dialética como lógica do provável.
- III. Dialética como lógica.
- IV. Dialética como síntese dos opostos.

Estes quatro significados são atribuídos, **RESPECTIVAMENTE**, a:

- a) Platão, estoicos, Hegel, Aristóteles.
- b) Platão, Aristóteles, Hegel, estoicos.
- c) Platão, estoicos, Aristóteles, Hegel.
- d) Platão, Aristóteles, estoicos, Hegel.

**15.** No texto “Trabalho e formação docente na educação profissional”, Moura (2014) explicita alguns princípios que devem sustentar a proposta de um ensino médio integral. Considere os seguintes princípios:

- I. Formação humana integral.
- II. Trabalho, ciência, tecnologia e cultura como categorias indissociáveis da formação humana.
- III. Trabalho como princípio educativo.
- IV. Empreendedorismo como princípio educativo.
- V. O trabalho da produção do conhecimento.
- VI. A relação parte-parte na proposta curricular.

Dentre as alternativas abaixo, assinale a que apresenta os princípios que sustentam a proposta de um ensino médio integral.

- a) Apenas I, II, III e V.
- b) Apenas I, II, IV e V.
- c) Apenas II, III, IV e VI.
- d) Apenas III, IV, V e VI.

**16.** O discurso e as práticas pedagógicas da educação escolar e da educação profissional são carregados de concepções. No primeiro trecho do texto de Kuenzer (2016), abaixo, temos um aspecto que, segundo a autora, refere-se à concepção de aprendizagem flexível (AF), e o segundo à concepção materialista histórica (MH).

“Na aprendizagem flexível, o professor passa a ter reforçadas as atribuições de planejamento e acompanhamento mediante tutoria, assumindo papel secundário nas relações de aprendizagem; sua função principal fica deslocada para o grupo, que interage com seu apoio.

No materialismo histórico, ele assume o papel de mediador, que organizará situações significativas de aprendizagem em que teoria e prática estejam articuladas, quer pelo tratamento de situações concretas mediante exemplos, casos, problemas, simulações, laboratórios, jogos, quer pela inserção do aprendiz na prática laboral, através de visitas, estágios ou práticas vivenciais.” (KUENZER, 2016, p. 26)

Identifique a que concepção cada afirmação se refere, isto é, se à concepção da aprendizagem flexível (AF) ou à concepção materialista histórica (MH).

- ( ) Aponta para uma concepção de conhecimento em que os processos sociais e de trabalho constituem ponto de partida para a seleção e organização dos conteúdos, superando a lógica que rege as abordagens disciplinares, que expressam a fragmentação da ciência e a sua separação da prática.
- ( ) Aponta para a necessidade da formação de profissionais flexíveis, que acompanhem as mudanças tecnológicas decorrentes da dinamicidade da produção científico-tecnológica contemporânea, ao invés de profissionais rígidos, que repetem procedimentos memorizados ou recriados por meio da experiência.
- ( ) Tem como proposta substituir a estabilidade e a rigidez pela dinamicidade, pelo movimento, cabendo à educação assegurar o domínio dos conhecimentos que fundamentam as práticas sociais e a capacidade, por meio do desenvolvimento de competências que permitam aprender ao longo da vida.
- ( ) Acredita que os vínculos entre capacitação e trabalho são substituídos pela utilização das novas tecnologias, que banaliza as competências, tornando-as bastante parecidas com uma base comum de conhecimentos de automação industrial, em que o mercado de trabalho passa a demandar competências diferenciadas para atender à lógica dos arranjos flexíveis.
- ( ) Tem como finalidade a formação de trabalhadores com subjetividades flexíveis tanto do ponto de vista cognitivo quanto ético, por meio de educação geral complementada com capacitações profissionais disponibilizadas de forma diferenciada por origem de classe, que os levem a exercer e aceitar, de forma natural, as múltiplas tarefas no mercado flexibilizado.
- ( ) Concebe o conhecimento como resultado da recriação, ou seja, da reprodução da realidade no pensamento, o que ocorre através da atividade humana; é através desse processo que a realidade adquire significado para os seres humanos.
- ( ) Considera as tecnologias como sendo novas formas de mediação entre o ser humano e o conhecimento, e seu uso na prática pedagógica poderá estimular o desenvolvimento de identidades comprometidas com a construção de relações sociais e produtivas mais justas.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA** de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo:

- a) MH – AF – AF – AF – AF – MH – MH
- b) MH – MH – AF – AF – AF – MH – AF
- c) AF – MH – AF – AF – AF – MH – AF
- d) AF – MH – MH – MH – MH – AF – AF

**17.** O rico proprietário de terras, filósofo e funcionário público John Locke, em sua defesa ao liberalismo nascente, percebendo o volume de pessoas sem trabalho, expulsos das terras e não absorvidos pela manufatura, propunha correção moral, internação forçada em escolas profissionalizantes aos jovens, leis severas e punição à vagabundagem. “Obviamente, então, as medidas que tinham de ser aplicadas aos ‘trabalhadores pobres’ eram radicalmente diferentes daquelas que os ‘homens da razão’ consideravam adequadas para si próprios”. O capital percebeu na prática e com o tempo que tais medidas eram insuficientes ou improdutivas diante da mudança do sistema fabril, então “as instituições de educação tiveram de ser adaptadas no decorrer do tempo, de acordo com as determinações reprodutivas em mutação do sistema capital” (MÉSZÁROS, 2008, p. 42). Ou seja, seu funcionamento adequado só aconteceria, de fato, se estivesse “em sintonia com as determinações educacionais gerais da sociedade como um todo” (MÉSZÁROS, 2008, p. 42).

Em conformidade ao que preconiza o texto, o autor define a função da educação no capitalismo, expressa na seguinte assertiva:

- a) Aumentar a produtividade para diminuir as horas de trabalho, e assim o trabalhador ter 8 horas para o descanso e mais 8 horas para estudos e lazer.
- b) Ampliar o esclarecimento e a razão para a maioria, no sentido de universalizar a ética como padrão de benefício para todos da sociedade, em que a exploração vai desaparecendo passo a passo.
- c) Combater o ócio e ocupar as mentes das pessoas. De outro lado, promover o humanismo para diminuir conflitos e ampliar a cooperação.
- d) Internalizar a legitimidade da posição hierárquica na sociedade e adequar as expectativas em condutas definidas.

**18.** Leite (2017), no artigo “Contribuições do materialismo histórico-dialético para as pesquisas em Mestrados Profissionais na área de ensino de humanidades”, relaciona, segundo Freire (1984), alguns passos que são essenciais para se realizar as pesquisas de cunho participativo:

- I. Analisar os estudos existentes sobre o tema.
- II. Não delimitar a pesquisa.
- III. Visitar o campo a ser investigado.
- IV. Expor a proposta de pesquisa para a comunidade e liderança.
- V. Explicar detalhadamente a pesquisa em caso de aceite.
- VI. Reunir lideranças da comunidade e demais representantes populares para dar encaminhamento à proposta.
- VII. Apresentar, após as discussões, os problemas elencados.
- VIII. Convidar especialistas para compreender o discurso popular.

- IX. Organizar um pré-projeto em colaboração com os grupos populares.
- X. Complementar o projeto.
- XI. Realizar nova pesquisa para análise do projeto.

Assinale a alternativa que indica quais são os passos essenciais:

- a) Apenas I, II, III, IV, V, X.
- b) Apenas I, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX, XI.
- c) I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX, X e XI.
- d) Apenas I, II, VIII, IX, X e XI.

**19.** Com relação às matérias que devem ser ensinadas nas escolas, a tese de Marx, explanada por Manacorda (2007) no livro *Marx e a pedagogia moderna*, é:

- a) Nas escolas devem-se ensinar matérias como as ciências naturais e a gramática, que variam quando ensinadas por um crente ou livre pensador; todo o resto os jovens devem assimilar da própria vida, do contato direto com a experiência dos adultos.
- b) Nas escolas devem-se ensinar matérias como as ciências naturais e a geografia, que não variam quando ensinadas por um crente ou livre pensador; todo o resto os jovens devem assimilar da própria vida, do contato direto com a experiência dos adultos.
- c) Nas escolas devem-se ensinar matérias como as ciências naturais e a gramática, que não variam quando ensinadas por um crente ou livre pensador; todo o resto os jovens devem assimilar da própria vida, do contato direto com a experiência dos adultos.
- d) Nas escolas devem-se ensinar matérias como as ciências naturais e a gramática, que não variam quando ensinadas por um crente ou livre pensador; todo o resto os jovens devem assimilar da própria vida, do contato direto com a experiência das crianças.

**20.** “A tradição marxista chama de patrimônio cultural ao vasto mundo de ‘coisas’ materiais e simbólicas que resultam do trabalho e que antes não existiam na natureza: ferramentas, instrumentos, técnicas, artefatos tecnológicos, crenças, comportamentos, conhecimentos, valores, habilidades, etc. Em tudo que produz, o ser humano se coloca, isto é, ele se projeta, coloca o seu ser na sua criação. Portanto, toda produção cultural traz a marca do humano, materializa o nosso modo de existir em um determinado momento, corporifica o que se produz e como se produz a vida.” (DELLA FONTE, 2018, p. 11)

Os argumentos apresentados no texto demonstram que:

- a) Os fundamentos da relação entre trabalho e educação devem ser examinados primeiramente pelos aspectos ontológicos e depois pelos aspectos históricos.
- b) A relação permanente entre trabalho e natureza é a essência do ser humano e a construção histórica de uma nova cultura em cada etapa diferencia os humanos dos animais.
- c) Há uma nítida separação entre o ser do homem e o ser do trabalho, pois este é cultural.
- d) Cada geração de humanos deve fazer a apreensão das conquistas históricas, assim humanizando-se pelo acesso ao patrimônio cultural herdado.

**21.** Ao apresentar a interdisciplinaridade como uma pseudoconcreticidade ou falsa questão, Peixoto (2013) discorre que os processos de produção do conhecimento científico contrapõem a concepção materialista e dialética da história com críticas aos limites \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do texto, na ordem em que aparecem:

- a) do positivismo – da ontologia
- b) da metafísica – da dialética
- c) do positivismo – da fenomenologia
- d) da metafísica – da fenomenologia

**22.** No artigo de Galiazzi e Sousa (2019), é abordado parte de um estudo acerca da compreensão sobre categorização na Análise Textual Discursiva (ATD). Os autores tratam da dialética, uma das categorias finais emergentes sobre categoria na ATD.

Sobre os aspectos que envolvem a Análise Textual Discursiva e suas interfaces com a dialética, conforme a visão de Galiazzi e Sousa (2019), analise as afirmações que seguem.

- I. Dialética é um termo muito usado na Sociologia, e significa, genericamente, concordância, aproximação originada pela associação entre fenômenos empíricos ou princípios teóricos.
- II. Na ATD, as unidades de análise são, na maioria das vezes, identificadas em função de um sentido pertinente aos propósitos da pesquisa. Podem ser definidas em função de critérios subjetivos ou objetivos. Num outro sentido, sua definição pode partir tanto de categorias definidas a priori, como de categorias específicas.
- III. O que se propõe na ATD é utilizar as categorias como modos de focalizar as partes por meio do todo. Cada categoria constitui uma perspectiva similar de exame de um fenômeno, ainda que se possa examiná-lo de uma forma específica.
- IV. Toda a análise pela ATD é um movimento recursivo de separar e reunir, de descrever e interpretar, de analisar e sintetizar, de unitarizar e categorizar para produzir um texto com estrutura diferente da inicial.
- V. Um processo de análise a partir de categorias a priori e de teoria a priori se assemelha mais a modelos explicativos da realidade. Mesmo considerando que a ATD é uma abordagem fenomenológica-hermenêutica e que a fenomenologia parte das percepções às coisas mesmas como se mostram ao pesquisador, a hermenêutica faz a distinção em direção mais do que à explicação e ao estabelecimento de verdades, mesmo que provisórias, à compreensão e à fusão de horizontes.

Quais estão **CORRETAS**?

- a) Apenas IV e V.
- b) Apenas I, III e V.
- c) Apenas II e IV.
- d) Apenas I, II e III.

**23.** No livro *Trabalho e formação docente na educação profissional*, Moura (2014) defende que os currículos das instituições de educação profissional devem ser estruturados:

- a) A partir da integração entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura, na perspectiva da formação humana unilateral.
- b) A partir da integração entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura, na perspectiva da formação humana integral.
- c) A partir da integração entre capital, ciência, tecnologia e cultura, na perspectiva da formação humana integral.
- d) A partir da integração entre capital, ciência, tecnologia e cultura, na perspectiva da formação humana unilateral.

**24.** Segundo Kuenzer (2016), ao contrário do taylorismo/fordismo, na acumulação flexível as competências não são previamente definidas e estabilizadas.

Qual das seguintes alternativas é correta em relação à acumulação flexível?

- a) No novo regime de acumulação flexível, é o conhecimento da ciência e da tecnologia que será o diferencial para os trabalhadores, visto que nesta nova divisão técnica do trabalho lhes é atribuído o trabalho complexo, de caráter intelectual.
- b) No regime de acumulação flexível, o que indica a contratação do trabalhador não é ter ou não ter determinada qualificação, mas a adaptação às demandas do processo de produção, que ora poderá incluí-lo pela sua qualificação, ora poderá excluí-lo de determinada cadeia produtiva, a depender da tarefa necessária, por meio da terceirização ou subcontratação.
- c) Na passagem do regime de acumulação rígida (fordismo/taylorismo) para o regime de acumulação flexível, a dualidade está sendo minimizada pela proposta de ampliação da formação escolar – no mínimo a educação básica – a todos os trabalhadores, sendo que, na dinâmica do processo produtivo, haverá a integração entre teoria e prática, resgatando a unidade rompida na antiga divisão técnica do trabalho.
- d) As qualificações previamente definidas e invariáveis, com ampliação da escolarização e profissionalização específica, compõem a cesta de necessidades do capital, que precisa de trabalhadores qualificados para as tarefas de produção, como uma linha de montagem, estáveis, com praticidade e certeza da atividade produtiva maximizada.

**25.** “Explicar é reproduzir o discurso midiático, entender é desalienar-se, é decifrar, antes de tudo, o mistério da mercadoria, é ir além do capital.” (SADER, Emir. [Prefácio]. In: MÉSZÁROS, 2008, p. 18)

Analise as seguintes afirmações.

- I. A educação deve ter como condição necessária o acesso à escola e a reforma de seus procedimentos para corrigir a ordem estabelecida.
- II. A educação não deve qualificar para o mercado e ela não é negócio. É criação e é para a vida.
- III. A educação não deve ser transferência de conhecimento, mas é testemunho de vida e conscientização.
- IV. A educação deve promover a emancipação humana associada às transformações estruturais da sociedade.
- V. A tarefa do educador é pensar globalmente, na perspectiva apregoada pelas internacionais de trabalhadores, e agir localmente, onde a força do sistema é contrabalanceada.
- VI. A ação política deve substituir a educação continuada, após a supressão da competitividade pelo planejamento econômico estatal.

Assinale a alternativa que corresponde aos pensamentos sobre educação defendidos por Mézáros.

- a) Apenas II, III e IV.
- b) Apenas I, II e VI.
- c) Apenas III, V e VI.
- d) Apenas IV, V e VI.

**26.** Manacorda (2007, p. 113) afirma que “a ciência é ciência real apenas quando procede da própria sensibilidade” e complementa com a compreensão de Marx relativa à ciência natural e à ciência do homem, representada na alternativa:

- a) A própria história é uma parte exclusiva da história natural. A ciência natural incluirá a ciência do homem e haverá mais que uma ciência.
- b) A própria história é uma parte real da história natural, da humanização da natureza. A ciência natural incluirá, um dia, a ciência do homem como a ciência do homem incluirá a ciência natural. Haverá mais que uma ciência.
- c) A própria história é uma parte real da história natural, da humanização da natureza. A ciência natural incluirá, um dia, a ciência do homem, mas a ciência do homem não incluirá a ciência natural, portanto, haverá mais que uma ciência.
- d) A própria história é uma parte real da história natural, da humanização da natureza. A ciência natural incluirá, um dia, a ciência do homem, como a ciência do homem incluirá a ciência natural. Não haverá mais que uma ciência.

**27.** Algumas contribuições do materialismo histórico-dialético para as pesquisas em Mestrados Profissionais na área de ensino de humanidades foram apresentadas por Leite (2017). A autora evidencia os pressupostos do materialismo histórico-dialético, estabelecendo diálogo entre esse método e os pressupostos das pesquisas aplicadas, em especial aquelas de cunho participativo.

Neste contexto, assinale as afirmações **VERDADEIRAS** com **V** e as **FALSAS** com **F**.

- ( ) Como forma de contribuir para a análise crítica do atual quadro histórico, social, político e econômico, o materialismo histórico-dialético pode fomentar reflexões acerca da realidade e, em especial, colaborar com o modo de conduzir pesquisas no campo da educação realizadas em âmbito *stricto sensu* e, de modo específico, nos Mestrados Profissionais na área de ensino.
- ( ) O materialismo histórico-dialético é uma concepção, um modelo de interpretação e de ação no mundo desvinculado conscientemente da práxis revolucionária, ou seja, de uma filosofia que pode guiar uma transformação humana radical ao desvendar contradições e evidenciar mecanismos de exploração capitalista.
- ( ) Os programas de Mestrado Profissional são destinados a um público interno à academia e se voltam para a gestão, produção e aplicação do conhecimento orientado para a imersão na pesquisa, a solução de problemas, a proposição de novas tecnologias e o aperfeiçoamento tecnológico.
- ( ) A criação dos Mestrados Profissionais possui influência internacional e aproxima-se da estrutura norte-americana de pós-graduação, que visa à aplicação e à extensão de conhecimentos a finalidades profissionais ou vocacionais.
- ( ) São diversos os escritos de Marx que dizem respeito diretamente aos pressupostos do materialismo histórico-dialético. O sociólogo alemão se dedicou demasiadamente a essa delimitação, principalmente pelo fato de estar convencido que era mais urgente empregar o seu método científico-filosófico na análise e compreensão da estrutura do capitalismo.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA** de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo:

- a) F – V – F – F – V
- b) F – F – V – F – V
- c) V – F – F – V – F
- d) F – V – F – F – F

**28.** Ramos (2014) aborda as principais etapas e características da história e da política da educação profissional no Brasil, demonstrando as disputas e tendências complexas da política de educação profissional ao longo da história do país. Qual das seguintes alternativas indica corretamente a fase histórica e suas características?

- a) Primeira década do século XXI: estabeleceu organicidade em cada segmento profissional (comércio, indústria, agrícola e normal). Conservou a dualidade, sustentando estruturas paralelas, independentes e restringindo o acesso dos egressos dos cursos técnicos aos cursos superiores.
- b) Período imperial: educação profissional fundamentada na pedagogia das competências. Promoveu a separação do ensino médio da educação profissional – desorganizando o ensino técnico, com estruturação curricular independente do ensino médio.
- c) Período de 1980 a 1990: educação profissional de cunho assistencialista, com o objetivo de “amparar os órfãos e os demais desvalidos da sorte”, ou seja, de atender àqueles que não tinham condições sociais satisfatórias, para que não continuassem a praticar ações que estavam na contraordem dos bons costumes.
- d) Período de 1970: a reforma do ensino secundário tornou compulsória a profissionalização em todo o ensino de 2º Grau. Concebia um vínculo linear entre educação e produção capitalista.

**29.** No artigo “O ensino integrado, a politecnicidade e a educação omnilateral. Por que lutamos?”, Ciavatta (2014) discorre acerca dos aspectos que envolvem o ensino integrado, a politecnicidade e a educação omnilateral.

Assinale a alternativa que expressa corretamente o pensamento da autora sobre estes conceitos:

- a) Assim concebido, como alegam seus críticos, o ensino médio integrado condiz com as determinações da Lei n. 9.610/98, ora revogada, que instituiu a profissionalização compulsória no ensino de 2º Grau - atual ensino médio -, e a educação integral está vinculada neste contexto de ensino.
- b) A educação integral exige, necessariamente, que o ensino médio seja oferecido na forma integrada à educação profissional. Esta, entretanto, apresenta-se na realidade brasileira como uma utopia para a classe trabalhadora e como uma mediação para que o trabalho se incorpore à educação básica como princípio educativo e como contexto social, formando uma unidade com a ciência e a cultura.
- c) Do ponto de vista do conceito, formação integrada significa mais do que uma forma de articulação entre ensino médio e educação profissional. Ela busca recuperar, no atual contexto histórico e sob uma específica de correlação de forças entre as classes, a concepção de educação politécnica, de educação omnilateral e de escola unitária, que esteve na disputa por uma nova LDB na década de 1980 e que foi perdida na aprovação da Lei n. 9.394/96.
- d) Não apenas a politecnicidade, mas toda vida social e o trabalho têm uma articulação diferente com a vida dos indivíduos em uma sociedade que revolucionou as relações sociais de produção. Mas, tendo um projeto diferente de sociedade e de formação humana, a relação trabalho e educação ganha um significado diverso das sociedades socialistas.

**30.** “Apresentamos neste artigo, ainda decorrente da categorização sobre o termo ‘categoria’, o metatexto em que nos dedicamos ao fenômeno ‘a dialética na categorização’, uma das categorias finais para compreendermos mais sobre a categoria na ATD. Neste texto pretendemos apresentar o exercício hermenêutico do movimento da palavra ao conceito na ATD e, posteriormente, do conceito à palavra [...]” (GALIAZZI; SOUSA, 2019, p. 1)

O movimento da dialética como categoria na Análise Textual Discursiva (ATD) apresentado por Galiazzi e Sousa pode ser percebido nos subtítulos apresentados no referido artigo. Assinale a alternativa que corresponde a este movimento dialético apresentado pelos autores:

- a) Entre o perceber e o pensar; entre a categorização e a bifurcação categórica; entre o planejado e o organizado.
- b) Entre a ordem e a desordem; entre a teoria dada e a fusão de horizontes; entre processos dedutivos e indutivos.
- c) A dialética na categorização entre o mundo ideal e o mundo das cópias imperfeitas; da tese para a antítese, até a síntese.
- d) A dialética na categorização das mudanças de base material e base intelectual (consciência); entre as certezas a priori e o processo dedutivo; entre o teorizado e o intuitivo.

**31.** No livro *Trabalho e formação docente na educação profissional*, Moura (2014) utiliza diversas vezes o termo tecnologia, enfatizando que este conceito tem uma perspectiva diferente para quem pensa na educação profissional técnica, tecnológica, científica e cultural.

Qual das afirmações seguintes corresponde ao conceito de tecnologia empregado por Moura?

- a) É a ciência transformada em procedimentos e processos na produção de serviços e artefatos, por meio de uma racionalidade instrumental a serviço do mercado e do fortalecimento dos indicadores econômicos.
- b) Conjunto de todas as técnicas, sejam elas produzidas pelo bom senso comum, ou pela ciência, para fins produtivos.
- c) Conjunto de técnicas, produção, aplicação e apropriação das práticas, saberes e conhecimentos, e marcada, desde sua origem, pelas relações sociais que a produziram.
- d) Aplicação sistemática de conhecimentos científicos para processos e produção de artefatos, independentes aos processos sociais e condições de produção e uso, pois a tecnologia é o fato científico e a técnica é o uso.

**32.** “[...] essa precarização da formação atinge a formação docente, o que fecha o círculo da fragilização dos processos educativos sistematizados: acesso restrito à teoria por trabalho intelectual pouco complexo. Por outro lado, a afirmação do conhecimento como resultante do confronto de discursos, ao não reconhecê-lo como resultante da relação entre teoria e prática, entre trabalho intelectual e atividade, põe por terra a concepção de práxis, o que conduz a duas dimensões que caracterizam o pós-modernismo.” (KUENZER, 2016, p. 22)

Identifique as afirmações sobre práxis e pós-modernismo apresentadas pela autora e assinale **V** para a afirmação **VERDADEIRA** e **F** para a **FALSA**, e depois marque a alternativa correspondente à sequência, de cima para baixo.

- ( ) A pós-modernidade é identificada com o sentido progressivo da história, portanto, ligada às ideias revolucionárias, como possibilidade de emancipação da humanidade, com a ampliação de direitos sociais, do espírito coletivo da ordem humana, em contraposição à ordem natural e ao pragmatismo.
- ( ) O sentido da práxis apresentada pela autora é a busca do saber pelo saber, independente de um fim ou utilidade, ou seja, a prática não é um fim, e sim a verdade subjetiva pela demonstração, pela lógica ou pela análise hermenêutica do texto ou conceito.
- ( ) A crítica da autora tem por base a perspectiva do materialismo histórico, contestando o pragmatismo, o presentismo e o ensino fragmentado, que caracterizam a pós-modernidade.
- ( ) Segundo a autora, há uma negação da práxis pela concepção pós-moderna, pois esta nega a mediação da teoria para o aprimoramento da prática e do trabalho produtivo.
- ( ) A concepção da educação profissional pela perspectiva da pós-modernidade está associada ao reducionismo da formação, a ser tácita e prática, de caráter instrumental, enquanto a práxis vai na direção contrária: é o movimento do pensamento sobre a prática e desta para a teoria ressignificada.
- ( ) O trabalho, negado pela pós-modernidade como categoria histórica e ontológica, é substituído pela categoria cultura, como múltiplas identidades e papéis vividos pelos sujeitos no dia a dia; enquanto isso, o capital impõe sutilmente uma homogeneização de seu interesse pela acumulação flexível.

- a) F – F – V – F – V – F
- b) F – V – F – V – F – V
- c) F – F – V – V – V – V
- d) V – F – V – V – V – F

**33.** Mézáros (2008), ao refutar a forma alienante e dominadora da educação no sistema capitalista, propõe a perspectiva de uma educação no sentido de uma sociedade socialista em permanente conscientização da construção coletiva. Trata a educação como “transcendência positiva da auto alienação do trabalho” (MÉSZÁROS, 2008, p. 59).

Marque **V** para **VERDADEIRO** e **F** para **FALSO** para cada afirmação abaixo em relação à proposta de superação da educação capitalista, segundo o autor.

- ( ) Sistema educacional formal com vistas à internalização dos valores sociais consolidados.
- ( ) Transformar o espaço escolar e a sociedade em lugar de realização genuína e emancipação.
- ( ) Enfrentar a alienação como tarefa de um novo metabolismo em que se associam livremente na produção.
- ( ) Mudança gradual, com eficiente estratégia reformista, com a função de remover defeitos específicos.
- ( ) Avaliar o momento e, pelas brechas do sistema, propor avanços, mesmo com os riscos de reafirmação do sistema.
- ( ) Deve ser uma educação continuada durante a vida, considerando a transformação progressiva da consciência numa realidade em mudança.

Assinale a alternativa que contém a sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo:

- a) F – V – V – V – F – V
- b) F – V – V – F – F – V
- c) V – F – F – F – V – F
- d) V – V – F – V – F – F

**34.** Leite (2017) nos apresenta as características da pesquisa participante e nos informa que é indispensável uma abordagem teórica no trato metodológico-investigativo nas pesquisas participantes, que serve para descortinar a realidade concreta, de modo coletivo e aprofundado, e buscar transformação social. Essa abordagem teórica sobre metodologia de pesquisa refere-se:

- a) À observação sistemática e participante
- b) Ao analítico-dedutivo pós-moderno
- c) À pesquisa quali-quantitativa
- d) Ao materialismo histórico-dialético

**35.** Segundo Manacorda (2007), Marx, em *Manuscritos*, escrito em 1844, faz uma denúncia da condição do operário, que tanto mais pobre se torna quanto mais produz riqueza; tanto mais desprovido de valor e dignidade quanto mais cria valores; tanto mais disforme quanto mais toma forma o seu produto; tanto mais embrutecido quanto mais refinado o seu objeto; tanto mais sem espírito e escravo da natureza quanto mais é espiritualmente rico o trabalho.

A condição do operário denunciado por Marx, segundo Manacorda (2007), é:

- a) O trabalho alienado
- b) A ideologia capitalista
- c) A luta de classes
- d) A acumulação de riquezas

**36.** “No caso da formação integrada, a educação geral se torna parte inseparável da educação profissional em todos os campos em que se dá a preparação para o trabalho: seja nos processos produtivos, seja nos processos educativos como a formação inicial, como o ensino técnico, tecnológico ou superior.” (CIAVATTA, 2014, p. 198)

Acerca da noção de trabalho como princípio educativo, conforme a perspectiva apresentada por Ciavatta (2014) no artigo “O ensino integrado, a politecnia e a educação omnilateral. Por que lutamos?”, analise cada afirmação abaixo e marque **V** para a afirmação **VERDADEIRA** e **F** para a **FALSA**.

- ( ) A busca pela superação da dicotomia entre trabalho manual e trabalho intelectual, como também por uma formação integral, que possibilite a compreensão ampla e consciente da realidade, deve ser a base para uma educação emancipatória.
- ( ) A formação técnica e profissional no ensino médio é uma necessidade premente da classe trabalhadora, pois deve-se configurar como uma oferta capaz de atender às demandas por competências e habilidades oriundas do mercado de trabalho.
- ( ) A compreensão crítica das relações sociais de produção das sociedades capitalistas gera processos de transformação não apenas na educação, mas em toda a vida social.
- ( ) A relação entre trabalho e educação, numa perspectiva emancipadora e crítica, tem como propósito construir uma educação para a humanização, em contraposição a uma educação a serviço da exploração pelo mercado.
- ( ) A oferta de formação técnica é fundamental para a profissionalização precoce de jovens que ainda não possuem maturidade intelectual para realizar suas escolhas profissionais.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA** de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo:

- a) V – F – F – V – F
- b) V – V – V – V – F
- c) F – V – V – F – V
- d) V – F – V – V – F

**37.** Ramos (2014) destaca que uma das diretrizes político-pedagógicas presente nas bases das reformas educacionais realizadas no Brasil na década de 1990 era a chamada pedagogia das competências. Podemos afirmar, segundo a autora, que:

- a) A pedagogia das competências tem como princípio norteador a adaptabilidade individual do sujeito às transformações socioeconômicas do capitalismo.
- b) Para a pedagogia das competências, a educação não deve ter ligações diretas com as alterações na ordem econômica e, especificamente, produtiva.
- c) A pedagogia das competências, de maneira geral, ressalta a formação ampla, com destaque para a proposta de qualificação profissional aliada a uma sólida base científica.
- d) A pedagogia das competências tem como elemento basilar a ideia de que a qualificação profissional rápida e específica é um obstáculo para a formação de uma identidade flexível e adaptável do trabalhador.

**38.** Qual das seguintes alternativas reflete o conceito de “projeto escolar orientado pela formação omnilateral”, apresentado por Della Fonte (2018, p. 15)?

- a) A educação do futuro teria como ponto de partida o vínculo do trabalho produtivo e os impactos da maquinaria na formação do trabalhador, com a educação intelectual e corporal/estético-artística.
- b) Cabe à escola, que se prepara para a passagem ao futuro da educação emancipatória, ser especialista no ensino médio profissional, mesmo que legitimando indiretamente a dualidade do ensino, e ser o germe da escola omnilateral, compreendendo que a profissionalização precoce das classes trabalhadoras é uma preparação para a escola unitária.
- c) O germe da educação do futuro passa por uma educação distante da luta política, do controle da produção e dos conhecimentos que alicerçam a dinâmica capitalista.
- d) O debate político-pedagógico em busca da escola integral passa pela compreensão dos conceitos de trabalho e emprego, adaptabilidade, valor moral e virtuoso do trabalho enquanto dimensão da animalidade produtiva e responsabilidade cidadã.

**39.** No artigo de Peixoto (2013) sobre interdisciplinaridade, é discutida a questão da análise da produção do conhecimento, que deve pautar-se pela perspectiva da concepção materialista e dialética da história.

Qual das alternativas abaixo **NÃO** corresponde a teses propostas pela autora?

- a) O entendimento de que a produção do conhecimento expressa, no plano das ideias, o embate travado no âmbito das relações de produção, por forças que disputam o controle e a direção das forças produtivas.
- b) Classificar a produção do conhecimento conforme as orientações epistemológicas não é suficiente, pois é necessário e urgente situar esta produção na realidade que a produz.
- c) Ao se investigar a produção do conhecimento, é necessária a percepção da realidade como totalidade pré-existente e independente da sua fragmentação em disciplinas.
- d) A consciência idealista na produção do conhecimento transforma o ser humano, que, por sua vez, determina sua atuação social nas contradições da vida material, pela totalidade do entendimento da sociedade.

**40.** “Apesar de reconhecer a forma integrada como um curso único, com matrícula e conclusão únicas, o Parecer considera que os conteúdos do Ensino Médio e os da Educação Profissional de nível técnico são de ‘naturezas diversas’. Reestabelece-se, assim, internamente ao currículo, uma dicotomia entre as concepções educacionais de uma formação para a cidadania e outra para o mundo do trabalho, ou de um tipo de formação para o trabalho intelectual e de outro tipo para o trabalho técnico e profissional.” (RAMOS, 2014, p. 77)

O trecho faz referência ao Parecer CNE/CEB nº 39/2004, que orientava a possibilidade de manutenção de diretrizes curriculares independentes para o ensino profissional e o ensino médio.

O Parecer, segundo Ramos (2014), defendia uma política educacional que intencionava a:

- a) Promoção de uma mudança profunda na compreensão da formação profissional voltada para a educação de base científica e humanista.
- b) Manutenção da política curricular marcada pela ênfase no individualismo e na formação por competências voltadas para a empregabilidade.
- c) Perspectiva de mudanças substanciais de ordem conceptual, ética, política e pedagógica da educação brasileira.
- d) Imediata integração curricular na formação profissional, com a indissociabilidade entre conhecimentos científicos e habilidades manuais nos cursos técnicos integrados.

**41.** A autora Maria Ciavatta (2014), frente ao questionamento “por que lutamos?”, presente em seu artigo sobre a educação profissional de nível técnico, procede à resposta, que está exposta em qual das alternativas abaixo?

- a) Para que a escola e seu currículo tenham o trabalho como princípio educativo, concebido como politécnica, que é base para o processo produtivo, de caráter científico e omnilateral, respeitando as diversas dimensões do trabalho, da ciência e da cultura no processo formativo, em que a formação integral, além da formação geral integrada com a formação profissional, tenha o currículo integrado, ou seja, a articulação das partes com a totalidade na produção do conhecimento.
- b) Para que as diretrizes curriculares tenham força normativa, para que os currículos nas escolas tenham centralidade nas competências para a empregabilidade, visto que a realidade brasileira, desde os anos 1980, impõe esta condição inalienável como direito a todos os estudantes das classes populares.
- c) Para que a luta de uma educação tenha um tratamento isonômico entre os alunos, que as escolas possam abolir as notas, as tarefas de casa, seja vedada a instrução religiosa, proibidos os castigos corporais e os uniformes escolares. Por outro lado, para ter como princípio o caráter massivo da educação, com dever e direito de todos.
- d) Para que o processo de redemocratização brasileiro avance para o ensino e a educação, com a retomada do termo “tecnológica”, como no primeiro projeto de LDB nos anos 2000, introduzindo-se o termo, que se consolidou na tradição brasileira, ao invés do termo “politecnicia”, com base em reflexões sobre a educação integrada e omnilateral, a partir das experiências do período stalinista da Revolução Russa e em parte da experiência cubana.

**42.** O texto de Peixoto (2013) aborda um tópico denominado “o debate acumulado sobre a interdisciplinaridade”. Neste ponto, há uma relação de autores citados pela autora que já se debruçaram no estudo do campo desta temática. Um dos autores dessa discussão é Japiassú (1976), que, na obra *Interdisciplinaridade e patologia do saber*, defende que:

- a) A característica central da interdisciplinaridade consiste no fato de que ela incorpora os resultados de várias disciplinas, tomando-lhes de empréstimo esquemas conceituais de análise a fim de fazê-los integrar, depois de havê-los comparado e julgado.
- b) O trabalho interdisciplinar é, por definição, efêmero, e depende da existência prévia de pessoas formadas em disciplinas bem definidas, que em determinados momentos buscam formas de cooperação com pessoas de outras áreas. Se as “inter-disciplinas” se desenvolvem e se consolidam, elas se transformam em novas disciplinas ou subdisciplinas – como é o caso, por exemplo, da biologia molecular, da história econômica ou da físico-química.
- c) A interdisciplinaridade é uma temática fundamental para a conceituação da ciência pedagógica e para a mudança da forma como se dá a produção do conhecimento no interior das Faculdades de Educação, sendo sinônimo de integração e entendida como interpenetração de método e conteúdo entre disciplinas, que se dispõem a trabalhar conjuntamente um determinado objeto de estudo.
- d) A interdisciplinaridade é uma necessidade na produção do conhecimento, em razão do caráter dialético da realidade social, que é, ao mesmo tempo, una e diversa, e da natureza intersubjetiva de sua apreensão, que nos impõe a necessidade de distinguir os limites reais dos sujeitos que investigam dos limites do objeto investigado.

**43.** “[...] formar para o trabalho significa compreender o que e como produzimos nossa vida no capitalismo. Em outros termos, coloca-se a tarefa de criticar o trabalho na sua forma alienada, assim como identificar e se apropriar dos avanços que nele se materializam. Interessa o domínio crítico das formas mais avançadas de conhecimento, tecnologia, formas de sentir, habilidades, etc., que se condensam nessa forma social do trabalho explorado. A ‘educação do futuro’ (a partir dos interesses dos trabalhadores) nasce ainda sob a hegemonia burguesa e, enquanto essa hegemonia não for superada, ela não se plenifica.” (DELLA FONTE, 2018, p. 16-17)

Nesta perspectiva assinalada pela autora e antecipada por Marx, ao falar sobre as leis fabris na Inglaterra, nossa tarefa é \_\_\_\_\_ e abraçar a formação que articule as dimensões \_\_\_\_\_, estético-artística e ético-política a partir do trabalho.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do texto, na ordem em que aparecem:

- a) propor o ensino unilateral – produtiva
- b) aproveitar a brecha que o capital deixou – intelectual
- c) mudar a sociedade na qual vivemos – conceitual
- d) tomar a fissura capitalista – da empregabilidade

**44.** Segundo Moura (2014), a gênese para refletir sobre uma outra educação, para uma nova sociedade, superando as contradições do capitalismo, está nos escritos de Marx, Engels e Gramsci. Tanto estes como outros autores que produzem ou produziram em diálogo com eles [Manacorda, Frigotto, Ciavatta e Ramos] concordam que “formar, ainda na adolescência, o sujeito para uma determinada profissão potencializa a unilateralidade em detrimento da omnilateralidade” (MOURA, 2014, p. 15).

Alguns dos autores preconizam unir trabalho e educação no processo fabril; outros acreditam que só com a mudança na estrutura da sociedade será possível a formação politécnica ou omnilateral ou escola unitária. Há os que creem na possibilidade de um arranjo, para fomentar a semente da mudança, mesmo nas contrariedades da sociedade do capital.

Apesar das diferentes abordagens, todos os autores mencionados convergem para assumir qual tipo de posição?

- a) A “politecnicia”, semanticamente reconsiderada, para as necessidades da educação brasileira, com implantação hodierna da proposta educacional para o atendimento imediato aos interesses do mercado de trabalho.
- b) A unificação da educação na formação profissional *stricto sensu* em nível médio e a formação intelectual para as classes dirigentes.
- c) A educação politécnica como multiplicidade de técnicas, autonomamente consideradas, no interesse nacional.
- d) O trabalho como princípio educativo, na perspectiva da emancipação humana, associado à educação intelectual, física e tecnológica.

**45.** Os autores Galiazzi e Sousa (2019) discorrem sobre as unidades de análise e indicam que:

- I. Podem ser definidas em função de critérios pragmáticos, mas não em função de critérios semânticos.
- II. São sempre identificadas em função de um sentido pertinente aos propósitos da pesquisa.
- III. Sua definição pode partir tanto de categorias definidas a priori, como de categorias emergentes.
- IV. Quando se conhece de antemão os grandes temas da análise, as categorias a priori, é suficiente separar as unidades de acordo com esses temas ou categorias.
- V. Uma pesquisa também pode pretender construir as categorias, a partir da análise em um viés fenomenológico. Nesse caso, as unidades de análise são construídas com base nos conhecimentos tácitos do pesquisador, sempre em consonância com os objetivos da sua pesquisa.

Estão **CORRETAS** as afirmações:

- a) Apenas I, II, III e V.
- b) Apenas I, II, III e IV.
- c) Apenas II, III, IV e V.
- d) Apenas I, III, IV e V.

**46.** “Jamais se pode formular o preceito da educação socialista nos termos de alguns ideais utópicos estabelecidos diante dos indivíduos aos quais eles devem supostamente se conformar [...]. Isso nunca funcionou no passado e nunca poderia funcionar no futuro [...]”. (MÉSZÁROS, 2008, p. 87)

Assinale a alternativa que indica a que passado o autor está se referindo no texto.

- a) A um passado de escola pública gratuita, obrigatória, para todos, com esforço coletivo, em que a educação praticamente efetiva dos indivíduos sociais se torna sinônimo do significado mais profundo de educação com autoeducação.
- b) A um passado que remete à moralidade da educação socialista, que se preocupa com a mudança social de longo alcance racionalmente concebida e recomendada.
- c) A um passado que remete às ideias da educação moral de Kant e da educação estética de Schiller, que tinham a intenção de ser, para seus autores, os antídotos necessários e possíveis da progressiva tendência de alienação desumanizadora.
- d) A um passado que remete às críticas proferidas por John Locke ao modelo de educação feudal, propondo combinar uma doutrina de trabalho severa e doutrinação religiosa com máxima frugalidade financeira municipal e estatal, com medidas a serem aplicadas aos “homens da razão”.

**47.** A aprendizagem flexível surge como uma das expressões do projeto pedagógico da acumulação flexível, cuja lógica continua sendo a distribuição desigual da educação, porém, com uma forma diferenciada. Segundo Kuenzer (2016), a forma de participação do aluno nessa proposta muda bastante: de espectador, passa a ser sujeito de sua própria aprendizagem, o que exigirá dele iniciativa, autonomia, disciplina e comprometimento. Na perspectiva da aprendizagem flexível, analise as afirmações que seguem:

- I. Nas modalidades de aprendizagem flexível, o aluno fará seu próprio horário de estudo, estabelecerá as condições e o ritmo em que irá estudar, segundo seu perfil e suas possibilidades.
- II. Ao gerenciar seus tempos e espaços, o aluno aprenderia a aprender, sozinho ou em colaboração, o que conduziria a um melhor aproveitamento; e, nas práticas colaborativas, deixaria de ser isolado em suas tarefas e leituras, de modo também a superar posturas individualistas.
- III. Na aprendizagem flexível, o conceito de comunidade de aprendizagem implica o deslocamento do professor e do conteúdo para o grupo, que participa, se envolve, pesquisa, interage, cria, com a mediação de algum orientador.
- IV. O professor passa a ser organizador de conteúdos e produtor de propostas de curso, de abordagens inovadoras de aprendizagem, em parceria com especialistas em tecnologia; a relação presencial passa a ser substituída pela tutoria, que acompanha a aprendizagem dos alunos.

Assinale a alternativa que apresenta os pressupostos da aprendizagem flexível.

- a) Apenas I e II.
- b) Apenas I, III e IV.
- c) Apenas I, II e III.
- d) I, II, III e IV.

**48.** Leite (2017, p. 852), ao explicar sobre a relação entre o materialismo histórico-dialético e a pesquisa participante, afirma: “é possível inferir que metodologias de pesquisas que possibilitam a participação coletiva podem favorecer o desvelamento do real e, de certo modo, contribuir com o seu processo de transformação. Porém, é necessário ter em mente os limites que toda investigação possui, pois sabemos que muitas são as interferências que incidem sobre ela. Feita essa ressalva, compreendemos que o materialismo histórico-dialético influenciou a sistematização de alguns métodos de investigação, dentre eles a pesquisa participante. Faz-se necessário ressaltar que existem vários tipos de pesquisa participante e alguns deles se distanciam dos pressupostos do materialismo histórico-dialético.”

Nessa perspectiva, levando em consideração a relação da pesquisa participante com os princípios do materialismo histórico-dialético, pode-se afirmar que a característica fundamental da pesquisa participante desenvolvida no Brasil efetiva-se quando:

- a) Favorece a aquisição de um conhecimento e de uma consciência que possibilitam, a um determinado grupo, assumir, de forma crítica e autônoma, seu papel de protagonista e ator social.
- b) Acontece, necessariamente, à margem das universidades e de seu universo científico, embora parte de seus principais teóricos e praticantes provenha delas e nelas trabalhem.
- c) Valoriza as teorias do discurso e de linguagem que consideram a realidade como múltipla e possível de ser explicada de acordo com o ponto de vista do pesquisador.
- d) O conhecimento científico é equivalente ao senso comum, contribuindo para o entendimento de que a realidade é difusa e existe para cada sujeito conforme sua própria experiência.

**49.** Os escritos de Manacorda (2007) informam que Marx usa a tradução do inglês *technological* para o termo alemão *polytechnisch*. Porém, quando quer diferenciar escolas politécnicas e de agronomia burguesas, usa o termo inglês *technical*, que é da mesma forma traduzido para o alemão como *polytechnisch*, o que resultará em polêmicas vindouras.

“[...] o ensino tecnológico, que é um dos elementos das escolas politécnicas (e das profissionais e de agronomia) existentes, parcimoniosamente doados pelos burgueses aos filhos dos operários, é colocado nos dois textos como o centro pedagógico da escola do futuro. Ora, o termo tecnologia (mas não politécnico, parece-nos) está frequentemente presente nos apontamentos que Marx estava tomando para a redação de *O Capital* (os assim chamados *Grundrisse der Kritik der politischen Oekonomie*, 1953, p. 587 e seq.), nos quais repetidamente se refere ao progresso da tecnologia enquanto aplicação das ciências à produção.” (MANACORDA, 2007, p. 48)

Tendo em vista este contexto e conjuntura, associe corretamente o significado de ensino tecnológico (1) ou ensino politécnico (2) ao seu respectivo entendimento preconizado por Marx, numerando as afirmações a seguir:

(1) Ensino tecnológico

(2) Ensino politécnico

- ( ) Disponibilidade para os vários trabalhos ou para as variações dos trabalhos.
- ( ) Sublinha, com sua unidade de teoria e prática, o caráter de totalidade ou onilateralidade do homem.
- ( ) Considera o homem não mais dividido ou limitado apenas ao aspecto manual ou apenas ao aspecto intelectual (prático-teórico) da atividade produtiva.
- ( ) Ao propor uma preparação pluriprofissional, contrapõe-se à divisão do trabalho específica da fábrica moderna.
- ( ) Multiplicidade de atividade.
- ( ) Possibilidade de uma plena e total manifestação de si mesmo, independentemente das ocupações específicas da pessoa.

Assinale a alternativa correspondente, de cima para baixo, à numeração das associações estabelecidas.

- a) 2 – 1 – 2 – 1 – 1 – 2
- b) 2 – 1 – 1 – 2 – 2 – 1
- c) 1 – 2 – 2 – 1 – 1 – 1
- d) 1 – 1 – 2 – 1 – 2 – 2

**50.** Para Mészáros (2008), em *A educação para além do capital*, uma reformulação significativa da educação é:

- a) Inconcebível com a correspondente transformação do quadro social, no qual as práticas educacionais da sociedade devem cumprir as suas vitais e historicamente importantes funções de mudança.
- b) Concebível sem a correspondente transformação do quadro social, no qual as práticas educacionais da sociedade devem cumprir as suas vitais e historicamente importantes funções de mudança.
- c) Inconcebível sem a correspondente transformação do quadro social, no qual as práticas educacionais da sociedade devem cumprir as suas vitais e historicamente importantes funções de mudança.
- d) Inconcebível sem a correspondente transformação do quadro social, no qual as práticas educacionais da sociedade devem cumprir as suas vitais e historicamente importantes funções de manutenção social.

## REFERÊNCIAS

- CIAVATTA, Maria. Ensino Integrado, a Politecnicia e a Educação Omnilateral: por que lutamos? **Revista Trabalho & Educação**, v. 23, n. 1, p. 187 – 205, 2014. Disponível em:  
 <<https://seer.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9303>>.
- DELLA FONTE, Sandra Soares. Formação no e para o trabalho. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**. v. 2, nº 2. Vitória: IFES, 2018, p. 6 – 19. Disponível em:  
 <<https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/383>>.
- GALIAZZI, Maria do Carmo; SOUSA, Robson Simplicio de. A dialética na categorização da análise textual discursiva: o movimento recursivo entre palavra e conceito. **Revista Pesquisa Qualitativa**. São Paulo (SP), v.7, n.13, 2019, p. 01-22. Disponível em:  
 <<https://editora.sepq.org.br/index.php/rpq/article/view/227>>.
- KUENZER, Acacia Zeneida. Trabalho e escola: a aprendizagem flexibilizada. **Anais**. Reunião Científica Regional da ANPED – XI ANPED SUL. Curitiba/PR, 2016. p. 1 – 22. Disponível em:  
 <<http://www.anpedsul2016.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2015/11/Eixo-21-Educao-e-Trabalho.pdf>>.
- LEITE, Priscila de Souza Chisté. Contribuições do materialismo histórico-dialético para as pesquisas em Mestrados Profissionais na área de ensino de humanidades. **Investigação Qualitativa em Educação**, Volume 1, p. 847 – 856, 2017. Disponível em:  
 <<https://proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2017/article/download/1405/1362>>.
- MANACORDA, Mario Alighiero. **Marx e a pedagogia moderna**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2007. Disponível em: <[https://gepel.furg.br/images/MANACORDA\\_MARX\\_E\\_A\\_PEDAGOGIA\\_MODERNA.pdf](https://gepel.furg.br/images/MANACORDA_MARX_E_A_PEDAGOGIA_MODERNA.pdf)>.
- MÉSZÁROS, István. **A educação para além do capital**. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2008. Disponível em:  
 <<http://www.gepec.ufscar.br/publicacoes/livros-e-colecoes/livros-diversos/a-educacao-para-alem-do-capital-istvan-meszaros.pdf/view>>.
- MOURA, Dante Henrique. **Trabalho e formação docente na educação profissional**. 1ª ed. Coleção Formação Pedagógica. Volume III. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014. Disponível em:  
 <<http://portal.ifrn.edu.br/pesquisa/editora/livros-para-download/trabalho-e-formacao-docente-na-educacao-profissional-dante-moura>>.
- PEIXOTO, E. M. DE M. Interdisciplinaridade e análise da produção científica: apontamentos a partir da concepção materialista e dialética da história. **Filosofia e Educação**, v. 5, n. 2, p. 120-165, Outubro de 2013. Disponível em:  
 <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rfe/article/view/8635398/3191>>.
- RAMOS, Marise Nogueira. **História e política da educação profissional**. 1ª ed. Coleção Formação Pedagógica. Volume V. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014. Disponível em:  
 <<http://curitiba.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2016/05/Hist%C3%B3ria-e-pol%C3%ADtica-da-educac%C3%A7%C3%A3o-profissional.pdf>>.

